

Secretaria de Educação - SME

ORIENTAÇÕES GERAIS PROJETOS - Parte Diversificada Planos de Trabalho, Planejamento e Avaliação

O novo desacomoda, faz com que surjam dúvidas e questões que precisam ser pensadas e repensadas. 2022 trouxe uma proposta diferente de trabalho, projetos inovadores baseados nas 10 competências gerais da BNCC. Como adaptar tais inovações ao cotidiano da escola? Formações, materiais, suporte estão sendo disponibilizados.

Definimos alguns aspectos fundamentais para orientar o trabalho:

Plano de Trabalho:

Inicialmente o Plano de Trabalho não tem necessidade de ser anual, **podendo ser construído trimestralmente**. Lembramos, ainda, que os Projetos da Parte Diversificada não terão habilidades da BNCC específicas para eles, uma vez que não são componentes curriculares. No entanto, na sua organização e elaboração os projetos levaram em conta habilidades oriundas de sua área do conhecimento, bem como de outras áreas afins. Com isso, nada impede que busquemos essas habilidades ou outras que julguemos pertinentes, tendo como base o Documento Orientador do Território Municipal de Passo Fundo.

Ao mesmo tempo, a ementa e a metodologia que foram definidas no momento da elaboração dos projetos são suficientes para nortear o planejamento. Essas informações constam nos e-books que foram desenvolvidos para os projetos e são ferramentas úteis para a construção.

Planejamento:

Assim como nos demais componentes, o planejamento dos Projetos da Parte Diversificada necessita ser flexível, processual e, principalmente, ter uma intencionalidade. Além disso, ao mesmo tempo em que deve ser "aberto" - uma vez que traz a possibilidade de mudanças e adequações -, demanda ser acompanhado e discutido juntamente com a coordenação pedagógica da escola, pois requer que esteja adequado à realidade, aos alunos, ao espaço, de maneira que o professor precisa conhecer o contexto onde estará atuando. Cabe destacar, ainda, que os professores dos Projetos são orientados pela equipe da SME e mensalmente são ofertadas formações específicas, que incluem a discussão de metodologias inovadoras, elementos teóricos, avaliação, planejamento, entre outros.

Avaliação:

Conforme o Regimento Escolar do Ensino Fundamental da Rede Municipal de Ensino Art. 48. O processo de avaliação escolar da Rede Municipal de Ensino acontece de forma contínua e cumulativa, processual e diagnóstica, participativa, permanente e coerente com a concepção de educação e metodologia utilizada, conforme a Resolução do Conselho Municipal de Educação no 20/2012.

Dessa forma, os diferentes critérios, estratégias e ferramentas utilizados pelos componentes curriculares podem e devem ser estendidos à Parte Diversificada. O grande diferencial do processo de avaliação dos Projetos da Parte Diversificada é que não haverá avaliação em forma de prova (formal), apenas desafios individuais e/ou em grupos. Destacamos, também, que os Projetos precisam estar alinhados ao PPP da escola, ou seja, precisam realizar, pelo menos, três (3) avaliações. As formas de avaliação podem ser as mais diversas, como por exemplo, portfólio, elaboração de memórias, visitas técnicas, participações em palestras e oficinas, relatórios de atividades experimentais, apresentações, atividades por áreas de conhecimento... É importante lembrar que a avaliação formativa é um processo intrínseco e que a interdisciplinaridade é fundamental. Por outro lado, assim como nos demais componentes curriculares, pelo menos uma das avaliações previstas pelo professor deverá ser realizada no Classroom da Plataforma Google Workspace, possibilitando aos alunos o envio de imagens e vídeos, além da utilização de diversas ferramentas digitais. Lembramos, ainda, que as demais avaliações também precisam ser cadastradas no Sistema de Gestão Escolar, cabendo ao professor definir o peso das mesmas.